

FESTA DO BATISMO DO SENHOR – ANO A

Is 42,1-4.6-7; At 10,34-38; Mt 3,13-17

Fio condutor: A descoberta, a confirmação e a vivência da nossa identidade como filhos e filhas amados de Deus, revelada no batismo de Jesus e renovada todos os dias na nossa missão de levar a Sua luz ao mundo.

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, um pai contou-me um momento que nunca esqueceu.

A sua filhinha estava a aprender a nadar. Parada à beira da piscina, tremia de medo, incapaz de se mexer. Então o pai entrou na água, estendeu os braços e disse simplesmente:

“Eu estou aqui. Confia em mim.”

Algo mudou no rosto da menina. Não porque tivesse ficado subitamente corajosa, mas porque ouviu a voz do pai e soube que estava segura. Ela saltou — e a aventura começou.

Hoje celebramos um momento muito semelhante. Jesus entra nas águas do rio Jordão, e os céus se abrem. O Pai faz ouvir a Sua voz e diz:

“Tu és o meu Filho amado; em Ti pus todo o meu agrado.”

A partir desse momento, começa a missão pública de Jesus — não sozinho, não inseguro, mas sustentado pelo amor do Pai.

No nosso batismo, Deus pronunciou a mesma verdade sobre cada um de nós:

Tu és meu. Tu és amado. Tu és chamado.

ATO PENITENCIAL

O batismo de Jesus recorda-nos que a graça é sempre um novo começo. Voltemo-nos para o Senhor que nos purifica e renova o nosso coração.

— Senhor Jesus, entraste nas águas do Jordão para Te colocares ao nosso lado na nossa fragilidade: Senhor, tende piedade.

— Cristo Jesus, revelas o amor do Pai àqueles que se

sentem perdidos ou indignos: Cristo, tende piedade.
— Senhor Jesus, envias-nos como testemunhas da
compaixão e da verdade: Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus, que nos chamou pelas águas do batismo,
apague os nossos pecados, renove os nossos corações
na Sua misericórdia
e nos conduza à liberdade dos Seus filhos. Amém.

CONVITE AO GLÓRIA

Tendo reconhecido a nossa necessidade da misericórdia
de Deus
e alegrando-nos com o amor revelado no Jordão,
demos agora glória ao Pai, que nos chama Seus,
ao Filho, que caminha connosco,
e ao Espírito, que renova os nossos corações.
Com gratidão e alegria, cantemos:
Glória a Deus nas alturas...

ORAÇÃO COLECTA

Deus dos novos começos,
no rio Jordão revelastes o Vosso Filho amado
e derramastes sobre Ele o Vosso Espírito.
Pela graça do nosso próprio batismo,
chamastes-nos pelo nome, fizestes-nos Vossos
e confiastes-nos uma participação na missão de Cristo.
Despertai em nós a alegria de sermos Vossos filhos
e fortalecei-nos para caminharmos no caminho do Vosso
amor.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho,
que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo,
Deus por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

“Ele Desceu... para que Nós Pudéssemos Subir.”

Há alguns anos, um paroquiano contou-me uma história
sobre a sua neta. No seu quinto aniversário, deram-lhe um
pequeno globo do mundo. Ela girava o globo sem parar,
com o dedinho a seguir oceanos e montanhas que um dia

sonharia visitar. De repente, parou, apontou para a Austrália e perguntou:

“Avô, foi daqui que eu vim?”

“Não exatamente”, respondeu ele com um sorriso. “Tu vieste de Deus — e Deus tem grandes planos para ti.”

Ela pensou um pouco, abraçou o globo e disse:

“Então Deus deve estar em todo o lado... até dentro desta bola.”

Da boca das crianças!

O Batismo do Senhor convida-nos a olhar de onde Jesus veio — e por que razão foi para onde foi.

1. A Descida ao Jordão

Uma peregrina descreveu-me a sua visita ao rio Jordão no inverno. Esperava algo grandioso — águas largas, paisagens impressionantes. Em vez disso, encontrou um rio estreito e barrento, com juncos nas margens e uma corrente quase insignificante. “Viajei meio mundo para

isto?”, murmurou. Então o guia sussurrou:

“E foi aqui que o Céu se inclinou até à terra.”

Muitas vezes, Deus escolhe o lugar mais humilde para revelar a maior graça.

O Evangelho diz:

“Naquele tempo, Jesus foi da Galileia ao Jordão para ser batizado por João.”

O rio Jordão — cujo nome pode significar “rio que desce” — cai quase mil metros desde o monte Hermon até ao Mar Morto. Jesus desce a este rio que desce. E esta descida não é apenas geográfica — é teológica.

Toda a vida de Jesus é um movimento de descida:

- da glória de Deus para a fragilidade de uma manjedoura;
- da divindade para a fome e o cansaço;
- do Céu para Nazaré;
- e agora, das colinas da Galileia para as águas barrentas onde os pecadores fazem fila.

São Paulo diz que Ele “aniquilou-Se a Si mesmo... assumindo a condição de servo”.

Cristo continua a descer, a inclinar-Se, a fazer-Se pequeno.

Como dizia um velho monge:

“Observa sempre para onde Jesus vai. Ele vai sempre para baixo — e para onde Ele vai, a graça desce.”

No Jordão, a graça desce à água — para depois subir, na ressurreição.

2. Por que Foi Jesus Batizado? Três Luzes

Numa escola primária houve um “dia da fila”, em que as crianças se alinharam segundo a altura. Um menino muito alto ficou atrás com os professores, desconfortável.

Alguém lhe disse:

“Podes saltar a fila e ficar connosco.”

Ele abanou a cabeça:

“Não. Os meus amigos estão ali. Quero ficar com eles.”

Mais tarde, a professora disse:

“Naquele dia, aprendi mais sobre amizade do que em todos os meus cursos.”

Também Jesus fica onde nós ficamos.

João Batista fica espantado:

“Sou eu que preciso de ser batizado por Ti, e Tu vens a mim?”

A. Jesus entra na nossa fila

Lucas diz: “Quando todo o povo estava a ser batizado, Jesus também foi batizado.”

Ele coloca-Se na fila dos pecadores.

B. Jesus revela o programa da Sua vida: obediência ao Pai

“Deixa por agora; convém que cumpramos toda a justiça.”

Este é o Seu projeto de vida.

C. Jesus revela o coração de Deus

Os céus abrem-se.

O Espírito desce.

O Pai fala: “Este é o meu Filho amado.”

Uma epifania de ternura divina.

Como disse uma criança numa aula:

“Se Jesus é o Filho de Deus, então o Seu batismo é Deus a dizer: ‘É Ele! É Este!’”

Exatamente.

3. O Nosso Batismo: Onde Deus Diz o Mesmo de Nós

Uma avó mostrou-me uma caixa de sapatos onde guardava as velas do batismo de todos os seus netos.

“Eles não se lembram do dia”, disse ela, “por isso eu lembro-me por eles.”

Depois acrescentou:

“Cada vela é uma história: o dia em que cada criança se tornou a alegria de Deus.”

Quem dera que lembrássemos o nosso batismo com esse carinho.

A maioria de nós não se lembra. Mas os santos insistem: o

dia do nosso batismo é o dia mais importante da nossa vida.

Porque foi nesse dia que Deus disse:

“Tu és a minha filha amada. Tu és o meu filho amado. Eu me alegro em ti.”

Muitos cristãos têm dificuldade em ouvir esta voz.

O amor condicionado — a aprovação baseada no mérito — acaba por a abafar.

Interiorizamos vozes como:

“Sê bom e serás amado.”

“Faz bem e serás aceite.”

E deixamos de viver como originais.

“Todos nascem originais, mas muitos morrem como cópias.”

Mas o nosso batismo proclama uma verdade diferente: Deus alegra-Se em ti como tu és.

Para voltar a ouvir essa voz, Santo Inácio propôs três caminhos de graça:

1. Experiência direta,
2. Devoção diária,
3. Discernimento sereno.

É no Jordão interior que a voz de Deus volta a tornar-se audível.

4. O Jordão como Fronteira: Vida, Morte e Passagem

Um capelão contou-me que um homem moribundo sussurrou:

“Estou à beira do rio.”

A família pensou que ele estivesse confuso. Não estava.

“Consigo ouvir a água”, disse ele. “Mas não tenho medo.

Alguém já o atravessou por mim.”

Morreu em paz nessa noite, com um sorriso.

O Jordão sempre simbolizou a passagem.

Israel atravessou-o rumo à promessa.

Moisés viu a terra do outro lado.

Ainda hoje dizemos dos mortos: “Atravessou o Jordão.”

Quando Jesus entra no Jordão, Ele antecipa a Sua morte e ressurreição.

Desce à humanidade, ao pecado, ao sofrimento, à morte

—

para que nenhum desses lugares volte a ser abandonado por Deus.

A descida termina num túmulo.

Mas termina nos braços do Pai.

5. Chamados a Viver como Filhos e Filhas Amados

Um professor de pintura dizia aos seus alunos:

“Antes de pegar no pincel, lembrem-se de uma coisa:

pintem de dentro para fora — não a partir do medo, nem da pressão, mas de quem vocês realmente são.”

Um aluno disse depois:

“Esse conselho mudou não só a minha pintura, mas a minha vida.”

A vida cristã é exatamente isto: viver de dentro para fora — a partir de sermos amados.

A cada criança batizada, os ouvidos são tocados:

“Effatá — abre-te.”

Abre-te ao amor.

Abre-te à missão.

Precisamos permitir que o nosso coração se abra novamente:

- para silenciar acusações antigas;
- para deixar de medir o nosso valor;
- para confiar na alegria do Pai.

Um diretor espiritual dizia bem:

“A vida cristã é aprender, todos os dias, a acreditar que és amado antes de fazeres qualquer coisa para merecer.”

Isto é a verdadeira obediência:

não cumprir regras por medo, mas descansar no amor incondicional de Deus.

6. Uma Última História: Atravessar o Jordão Hoje

Um homem contou-me sobre o seu avô, um agricultor simples, de sorriso sereno. Quando morreu, encontraram uma nota no seu livro de orações:

“Um dia terei de atravessar o rio. Espero não ter medo. Mas acredito que Alguém entrou na água antes de mim. Se Ele estiver lá, não afundarei.”

É isto que o Batismo do Senhor nos promete.

Ele desceu para que nós pudéssemos subir.

Entrou na água para que nunca estivéssemos sozinhos na nossa própria travessia.

E porque Ele desceu, nós ressuscitaremos.

CONCLUSÃO

Hoje o Pai aponta para Jesus e diz: “Este é o meu Filho amado.”

Hoje, no teu batismo, Ele diz o mesmo de ti.

Entremos no rio com Cristo —
na Sua humildade,
na Sua obediência,
na Sua condição de Amado —
e atravessemos com Ele rumo à Terra Prometida,
onde o Pai espera pelos Seus filhos e filhas.

Amém.

CONVITE AO CREDO

Fortalecidos pela Palavra de Deus
e renovados na graça do nosso batismo,
professemos a fé que nos une,
a fé em que fomos batizados,
a fé que orienta a nossa vida e missão.
Juntos, proclamemos: Creio em um só Deus...

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao prepararmos estes dons de pão e vinho,
coloquemos também sobre o altar

o nosso desejo de viver mais profundamente
a nossa vocação batismal.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus da vida e da ternura,
revelastes o Vosso amor pelo Vosso Filho
quando Ele saiu das águas do Jordão.
Recebei estes dons, fruto da terra e do nosso trabalho,
e fazei deles sinais da nossa gratidão
pela graça recebida no batismo.
Que esta oferta santa nos fortaleça
para vivermos como Vossos filhos e filhas amados,
irradiando a Vossa luz ao mundo.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO – O BATISMO DO SENHOR

É verdadeiramente justo e necessário,
é nosso dever e nossa salvação
dar-Vos graças sempre e em toda a parte,
Pai santo, fonte de toda a bênção.

No rio Jordão

manifestastes a glória do Vosso Filho amado.

Os céus abriram-se,

o Vosso Espírito desceu com suavidade,

e a Vossa voz proclamou-O Palavra eterna

que veio habitar entre nós.

Na Sua humildade partilhou a nossa humanidade;

na Sua obediência abraçou a nossa missão;

na Sua compaixão revelou o Vosso coração.

Pelo Seu batismo, as águas da criação foram santificadas
e todo aquele que procura a graça encontrou o caminho
da vida nova.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos

e com todos os que estão diante de Vós,

unimo-nos ao seu cântico de louvor:

Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com os corações renovados pela misericórdia de Deus

e recordando que somos Seus filhos amados,

oremos como Jesus nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de toda a sombra

que obscurece a luz da nossa dignidade batismal.

Acalmai as tempestades do nosso coração,

erguei-nos quando a coragem vacila

e renovai em nós a esperança que vem do Vosso Espírito.

Que nunca duvidemos da Vossa voz que nos chama
“amados”,

mas caminhemos com alegria para a vinda do nosso
Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,

Vós estivestes entre os pecadores no Jordão

e levastes paz aos corações feridos.

Não olheis para os nossos pecados,

mas para a fé que Vós mesmos plantastes em nós.
Concedei à Vossa Igreja a unidade do Espírito,
a serenidade da Vossa presença
e a paz que brota do amor do Pai.
Vós que viveis e reinais para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que entrou nas águas do Jordão
para santificar toda a criação
e conduzir-nos à vida nova.
Felizes nós, que somos chamados
à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus,
Vós estivestes no Jordão por nossa causa;
agora habitais no nosso coração.
Que a graça recebida
renove a nossa identidade de filhos amados de Deus,

fortaleça os nossos passos no Vosso serviço
e aprofunde em nós o desejo de caminhar no caminho da
santidade.
Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Renovados por estes dons sagrados, Senhor,
damos-Vos graças por nos chamardes Vossos filhos.
Que o Espírito que repousou sobre o Vosso Filho
no Seu batismo no Jordão
guie a nossa vida com sabedoria e coragem.
Fazei de nós testemunhas fiéis do Vosso amor,
prontos para servir, disponíveis para perdoar
e alegres na missão que nos confiais.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que abriu os céus sobre o Seu Filho amado,
abra o vosso coração à Sua graça. Amém.
Que o Espírito, que desceu com suavidade,
repouse sobre vós e guie os vossos passos na paz.

Amém.

Que Cristo, Luz das Nações,
vos fortaleça para viverdes com alegria a vossa vocação
baptismal. Amém.

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, como filhos e filhas amados de Deus,
para levar a Sua luz ao mundo.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

No teu batismo, Deus pronunciou uma verdade que nunca
mudou:

“Tu és o meu amado.”

Vive esta semana de tal modo
que outros possam ouvir essa mesma verdade através de
ti.

Segunda-feira da Primeira Semana do Tempo Comum, Ano II (2026)

Leituras: 1 Samuel 1,1–8; Marcos 1,14–20

Tema: “Deus chama-nos no quotidiano”

INTRODUÇÃO

Conta-se a história de uma professora que um dia pediu
aos seus alunos que escrevessem os nomes das pessoas
que tinham marcado as suas vidas. A maioria escreveu
nomes de figuras famosas — atletas, atores, cientistas,
santos. Mas um rapaz escreveu o nome da sua mãe.
Quando a professora lhe perguntou porquê, ele
respondeu: “Porque ela me chama pelo meu nome,
mesmo quando está zangada.”

Quem nos ama de verdade chama-nos de forma pessoal.

As leituras de hoje recordam-nos que Deus também nos
chama pelo nome — por vezes nas nossas lágrimas,
como fez com Ana; outras vezes na rotina cansativa, como
aconteceu aos pescadores junto das suas redes. Dias
comuns podem esconder convites extraordinários. Ao

iniciarmos esta primeira segunda-feira do Tempo Comum, abramos o coração ao Deus que entra na nossa rotina e pronuncia o nosso nome com esperança, paciência e um propósito de amor.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, entrais nos momentos simples dos nossos dias e chamais-nos à confiança — Senhor, tende piedade. Falais o nosso nome e convidais-nos a seguir-vos para uma vida mais profunda — Cristo, tende piedade. Fortaleceis-nos quando nos sentimos estéreis como Ana e desanimados como os discípulos de João — Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus que conhece as nossas lutas, escuta o nosso clamor e nos chama pelo nome derrame a sua misericórdia sobre os nossos corações, nos liberte dos nossos pecados e nos conduza à alegria da vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus dos novos começos,
chamastes Ana na sua dor e os pescadores no seu trabalho diário.

Chamais-nos hoje, de novo, pela voz do vosso Filho.
Dai-nos um coração pronto a confiar,
coragem para deixar o que está vazio
e esperança para caminhar pelo caminho que abris diante de nós.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... Ámen.

HOMILIA

Um viajante parou um dia junto de um antigo mosteiro onde os monges estavam a esculpir pedras para uma nova capela.

Perguntou a um deles: “O que estás a fazer?”
“Estou a cortar uma pedra”, respondeu secamente.
Perguntou a um segundo: “O que estás a fazer?”
“Estou a ganhar o meu pão”, disse com educação.
Por fim, perguntou o mesmo a um terceiro monge.

Este sorriu e respondeu: “Estou a construir uma casa onde as pessoas irão encontrar Deus.”

O mesmo trabalho — uma visão diferente.

Ana e a dor escondida

Na primeira leitura, Ana está rodeada pela família, mas profundamente só.

A sua dor é silenciosa, mal compreendida até por quem a ama.

O marido tem boas intenções, mas a sua pergunta —

“Não sou eu mais para ti do que dez filhos?” —

mostra que ele não compreende a profundidade da ferida.

Ana ensina-nos que Deus escuta as orações nascidas das lágrimas,

mesmo quando os outros não nos entendem.

O seu clamor torna-se a semente de Samuel,

o profeta que irá guiar o futuro de Israel.

Os pescadores e o dia comum

No Evangelho, Jesus chama quatro pescadores numa manhã normal, enquanto fazem o que fazem todos os dias

— lançar e remendar redes.

Ele entra na sua rotina,

fica na margem que lhes é familiar

e anuncia uma nova possibilidade:

“Vinde após mim, e farei de vós pescadores de homens.”

O extraordinário muitas vezes esconde-se no ordinário.

Podemos sentir-nos como Ana — à espera, feridos, incompreendidos.

Ou como os pescadores — cansados, presos às tarefas de sempre.

Mas Cristo continua a entrar na nossa vida diária e a dizer as mesmas palavras: “Segue-me.”

Ele não nos pede primeiro que sejamos extraordinários.

Pede-nos que confiemos nele onde estamos.

O que significa seguir hoje

Seguir Jesus hoje pode significar:

- deixar um ressentimento que carregamos há anos
- levar esperança a alguém desanimado
- oferecer tempo, atenção ou perdão
- ousar acreditar que a nossa vida comum é importante

para Deus

- confiar que Deus ainda pode gerar vida nova a partir de antigas desilusões

História final

Um pai perguntou um dia à sua filha pequena o que queria ser quando crescesse.

Ela pensou um pouco e respondeu:

“Quero ser a pessoa que Deus me chama a ser — mas ainda não sei quem é.”

Este é o caminho de todo o discípulo.

Hoje, Ana, Simão, André, Tiago e João estão ao nosso lado e sussurram a mesma verdade:

Deus está a chamar o teu nome — hoje.

Responde com confiança.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao prepararmos o altar, trazemos mais do que pão e vinho — trazemos as nossas lágrimas como Ana e as nossas redes como os pescadores.

Oremos para que Deus as acolha e as transforme em

graça.

Sejam aceites por Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus de fidelidade, recebei estes dons
e as esperanças que colocamos sobre o vosso altar.
Assim como transformastes a dor de Ana em alegria
e chamastes os pescadores para uma nova missão,
abençoi as nossas ofertas
e tornai-nos prontos a seguir o vosso Filho
com um coração confiante.
Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário dar-vos graças,
Pai de misericórdia e Deus de todos os tempos.
Quando os nossos dias parecem vazios como os de Ana,
escutais os nossos clamores escondidos.
Quando a vida se torna rotina como o trabalho dos
pescadores,

entraís nas nossas tarefas comuns e chamaís-nos para um sentido mais profundo.

A vossa voz dá forma à nossa vida, a vossa graça renova a nossa coragem

e o vosso Espírito conduz-nos para além do medo.

E assim, com todos os coros dos anjos,
com todos os que escutaram o vosso chamamento —
profetas, santos e discípulos de todos os tempos —
unimo-nos ao seu hino eterno de louvor:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com a confiança de Ana
e a disponibilidade dos primeiros discípulos,
rezemos com Jesus
ao Pai que conhece as nossas necessidades antes
mesmo de falarmos:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal;
libertai o nosso coração do medo, a nossa memória da
amargura
e os nossos passos de tudo o que nos afasta de vós.
Concedei paz aos nossos dias,
para que, pela vossa misericórdia, sejamos fortalecidos
em toda a provação e tentação.
Mantende-nos atentos à vinda do nosso Salvador,
para que, no meio das turbulências deste mundo,
caminheemos com um coração sereno,
confiantes na vossa promessa e proteção,
enquanto esperamos a bem-aventurada esperança
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos:
“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.”
Não olheis aos nossos pecados,
mas à fé que hoje nos reúne —

uma fé que deseja a vossa cura, a vossa reconciliação,
uma paz mais forte do que toda a preocupação ou divisão.
Concedei à vossa Igreja a unidade que só o vosso Espírito
pode dar,
curai as famílias feridas pelo silêncio ou pela
incompreensão
e insuflai a vossa paz em todo o coração inquieto.
Fazei de nós instrumentos da vossa ternura
nas nossas casas, comunidades e no mundo,
para que a vossa paz comece em nós
e se estenda aos outros.
Vós que viveis e reinais para sempre. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que entra nos nossos dias comuns e nos chama pelo
nome.
Felizes os convidados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus,
ao repousarmos depois de vos receber,
recordamos Ana,
que um dia esteve na casa do vosso Pai
com lágrimas, esperança e um coração aberto.
Nesta Eucaristia,
o seu desejo encontra em vós a sua realização.
Não no tempo humano,
mas no mistério que agora partilhamos,
a sua fé encontra o seu Redentor.
O Deus que escutou o seu clamor
vem agora até nós em pão e vinho.
Jesus, assim como atendestes a oração de Ana,
acolhei hoje as esperanças e os pesos que trazemos.
Curai as nossas dores, fortalecei a nossa confiança
e permanecei em nós com a vossa paz suave. Ámen.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pai cheio de amor,
alimentastes-nos com o Pão da fortaleza.
Assim como devolvestes a esperança a Ana
e destes um sentido novo aos pescadores,
renovai a nossa coragem
e tornai-nos fiéis seguidores do vosso Filho.
Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus que escutou o clamor de Ana
vos abençoe com esperança. Ámen.
Que Cristo, que chamou os pescadores,
vos abençoe com coragem. Ámen.
Que o Espírito, que guia os discípulos,
vos abençoe com força para o caminho. Ámen.
E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide em paz e segui o Senhor
nos momentos simples do vosso dia.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deus chama-nos muitas vezes em silêncio —
na rotina, nas lágrimas e nas responsabilidades.
Escuta hoje o teu nome.

Terça-feira da Primeira Semana do Tempo Comum

1 Samuel 1,9–20; Evangelho: Marcos 1,21–28

INTRODUÇÃO

Deixai-me partilhar uma história. Imaginai uma mulher chamada Ana, que durante muitos anos desejou ardentemente ter um filho. Todos os anos, ela ia ao templo, em silêncio e com o coração pesado, derramando diante de Deus a sua dor mais profunda. Suportou o ridículo e o sofrimento de um desejo não realizado, mas nunca caiu no desespero. Confiava que Deus via o seu sofrimento e podia fazer nascer vida daquilo que parecia impossível.

No Evangelho de hoje, encontramos Jesus a ensinar na sinagoga de Cafarnaum. O povo reúne-se e escuta atentamente. E algo extraordinário acontece: Jesus fala não como os outros, mas com autoridade. As suas palavras tocam o coração, curam os feridos e trazem liberdade. Tal como Ana, o povo encontra um Deus que os vê, um Deus cujo poder transforma vidas.

Ao reunirmo-nos hoje, levemos diante de Deus os nossos fardos, as nossas esperanças e os nossos anseios, confiando que Ele continua a falar palavras de vida e de cura a cada um de nós.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, vós vindes para curar os corações feridos e levantar os humildes. Senhor, tende piedade.

Falais palavras que libertam e dão coragem, mas muitas vezes resistimos ao vosso chamamento e agarramo-nos aos nossos medos. Cristo, tende piedade.

Dais vida aos cansados e esperança aos desesperados, mas esquecemo-nos de confiar no vosso poder salvador. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso, que levanta os humildes e escuta as preces dos fiéis, nos perdoe os nossos pecados, nos liberte de tudo o que nos prende e nos fortaleça para viver na luz da sua Palavra. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, vós escutais o clamor daqueles que anseiam pela vossa presença e respondeis com misericórdia. Abri os nossos corações à vossa Palavra, fortalecei a nossa fé e concedei-nos a coragem de partilhar com os outros o vosso amor que dá vida. Por Cristo nosso Senhor. Ámen.

HOMILIA

Pensemos por um momento nos primeiros astronautas dos anos 60, que se aventuraram no desconhecido. Ao contemplarem a Terra a partir do espaço, ficaram cheios de admiração, maravilhados com a beleza e a fragilidade do nosso mundo. Vivenciaram algo que a maioria dos seres humanos nunca verá: uma nova perspectiva que enchia o coração de espanto.

Na sinagoga de Cafarnaum, o povo testemunhou um milagre semelhante de admiração. Jesus falava com autoridade, ensinando uma Palavra impossível de ignorar. As suas palavras curaram e libertaram um homem atormentado por um espírito impuro. A multidão ficou

espantada e perguntava: “Que é isto? Uma doutrina nova, ensinada com autoridade!”

Como Ana, que confiou em Deus no silêncio do templo, também nós somos convidados a aproximar-nos do Senhor com fé. Ele encontra-nos tal como somos — nas nossas lutas, dúvidas e desejos não realizados — e dirige-nos palavras de esperança e restauração.

Mas, tal como o povo de Cafarnaum, também nós podemos ficar insensíveis. O nosso coração pode endurecer. A nossa fé pode tornar-se rotina. O desafio do Evangelho de hoje é despertar novamente para a autoridade e o encanto da Palavra de Cristo. Parar em silêncio, refletir e permitir que Deus fale com poder à nossa vida. A palavra autoritativa de Jesus liberta-nos dos nossos “demónios” — o medo, o desânimo, a amargura e a falta de esperança. Ele restaura o nosso verdadeiro ser, tal como restaurou o homem na sinagoga.

E a obra não termina em nós. Somos chamados a dizer palavras que curam, a agir com coragem e a levar

esperança aos outros. As nossas palavras, como as de Jesus, podem trazer vida ou morte. Escolhamos a vida, a cura e o amor.

Como nos recorda o Salmo Responsorial: “Oxalá escuteis hoje a sua voz: não endureçais os vossos corações.”

Pensemos agora num jardineiro que cuida de um terreno abandonado. Todos os dias ele retira as ervas daninhas, rega a terra e cuida das pequenas sementes que lutam para crescer. No início, parece que nada acontece. Mas, com o tempo, o terreno estéril começa a florescer, e surgem flores onde antes só havia pó.

Assim também a Palavra de Deus age silenciosamente no nosso coração. Como Ana no templo ou o homem libertado do espírito impuro, talvez não notemos mudanças imediatas, mas Deus está a agir. Cada oração, cada gesto de confiança, cada palavra de bondade é uma semente lançada na terra fértil da vida. E, tal como o jardineiro se maravilha com os primeiros rebentos da

primavera, também nós podemos maravilhar-nos com a obra de Deus em nós e à nossa volta.

Saiamos daqui admirados e agradecidos, prontos a partilhar esta autoridade divina e Palavra que dá vida, confiando que Deus transforma vidas de modos que ainda não conseguimos ver.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos os nossos dons no altar, coloquemos diante do Senhor não só o pão e o vinho, mas também as nossas orações, intenções e o desejo de viver como discípulos de Cristo. Que estas oferendas sejam sinal da nossa entrega e confiança no seu poder salvador.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, aceitai os dons que vos oferecemos. Que eles se tornem sinais da vossa Palavra que dá vida. Assim como curastes o homem em Cafarnaum, curai os nossos corações. Assim como restaurastes a esperança de Ana,

restaurai a nossa fé. E fazei que saíamos daqui renovados, prontos a levar a vossa cura e a vossa paz ao mundo. Por Cristo nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e salvação,
dar-vos graças sempre e em toda a parte,
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.
Enviastes a vossa Palavra para curar, restaurar e libertar,
trazendo vida onde havia desespero,
esperança onde reinava a desolação.

Nas maravilhas da criação contemplamos a vossa
majestade;
nas preces dos fiéis, o vosso cuidado;
na obediência dos humildes, a vossa glória.

Hoje recordamos Ana,
que derramou o seu coração com fé,
e o homem de Cafarnaum, libertado pela autoridade do
vosso Filho.

Mostrais-nos que até os menores gestos de confiança
podem abrir caminho a grandes milagres.

Através de todas as gerações, a vossa Palavra continua a
agir entre nós.

Vós ensinai, guiai e curai,
e chamais-nos a testemunhar o vosso amor na nossa vida.

Por isso, com os Anjos e os Santos,
com todos os que proclamam as vossas maravilhas,
unimo-nos num hino de louvor, cantando:
Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Cheios de confiança de que Deus escuta as nossas
preces, voltemo-nos para Ele com fé e esperança. Unidos
como uma só família de fé, rezemos com as palavras que
Jesus nos ensinou:

Pai nosso, que estais nos Céus...

EMBOLISMO

Senhor, escutai as preces que vos apresentamos por Cristo, vosso Filho. Derramai sobre nós o vosso Espírito, para que sejamos fortalecidos na fé, renovados na esperança e inflamados no amor. Assim como Jesus curou os feridos e devolveu a liberdade aos oprimidos, fazei de nós instrumentos de cura e reconciliação no mundo. Orientai as nossas palavras, ações e pensamentos, para que sejamos sempre testemunhas da vossa autoridade e do vosso amor. Libertai-nos do medo, da indiferença e de tudo o que diminui o nosso coração, e fazei de nós canais da vossa misericórdia e da vossa paz, enquanto esperamos a bem-aventurada esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus, Príncipe da Paz, vós acalmais as tempestades, restaurais a esperança e trazeis ordem ao caos. Rezamos pela vossa paz nos nossos corações, nas nossas famílias e nas nossas comunidades. Curai as

divisões que nos separam, reconciliai os conflitos que nos ferem e guiai os líderes das nações para agirem com sabedoria e justiça. Que o vosso Espírito toque cada coração, cultivando a compreensão, o perdão e o amor. Fazei que a vossa paz transborde das nossas vidas para o mundo, levando luz às trevas, coragem aos medrosos e esperança aos desesperados. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Ele está presente não só neste altar, mas também nos nossos corações, nas nossas casas e na vida de todos os que O procuram. Felizes os convidados para esta santa ceia, onde a vida, a esperança e a liberdade são renovadas.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Assim como Jesus encontrou Ana no templo através da sua oração silenciosa e fiel, também Ele nos encontra aqui nesta Eucaristia. Ele levanta os fardos que carregamos, liberta-nos do que oprime o nosso coração e restaura a

esperança onde antes havia desespero. Que esta comunhão seja mais do que um rito: que seja um momento de transformação. Ao sairmos daqui, levemos a Palavra da vida para as nossas casas, locais de trabalho e comunidades. Que as nossas ações reflitam o poder curador de Cristo, que as nossas palavras levem encorajamento e que a nossa presença irradie paz. Em cada encontro, sejamos instrumentos do amor e da misericórdia de Deus, como Cristo foi para Ana, para o homem de Cafarnaum e para cada um de nós hoje.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor,
que o sacramento que recebemos
fortaleça a nossa fé,
desperte o nosso maravilhamento
e nos inspire a levar a vossa cura e a vossa paz
a todos os que encontramos.
Ensinai-nos a confiar na vossa autoridade,
a agir com coragem
e a dizer palavras que levantam e restauram.

Que a obra do vosso Espírito em nós
continue muito para além desta Missa,
moldando a nossa vida e o nosso mundo
segundo a vossa vontade.

Por Cristo nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO

Que Deus, que levanta os humildes, cura os feridos e fala
palavras de vida, vos abençoe e vos mantenha firmes na
fé.

Que Ele fortaleça a vossa coragem, desperte o vosso
maravilhamento e vos envie a anunciar palavras de
esperança, de cura e de amor a todos os que
encontrardes.

E que a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide em paz, para amar e servir o Senhor, proclamando a sua Palavra e vivendo como testemunhas do seu amor que dá vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deixai-vos maravilhar, deixai-vos surpreender, deixai-vos renovar. A Palavra de Deus continua a agir na nossa vida — permiti que ela vos transforme, vos cure e guie as vossas palavras e ações para levar esperança ao mundo.

QUARTA-FEIRA DA 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

1 Samuel 3:1–10, 19–20; Marcos 1:29–39

Tema: “Fala, Senhor... e ajuda-me a ouvir.”

INTRODUÇÃO

Há muitos anos, um professor contou a história de um aluno chamado Arun. Ele era inteligente, curioso e cheio de energia. Mas havia uma dificuldade: ele nunca ouvia. Quando recebia instruções, sua mente já estava pensando em outra coisa. Quando seus pais falavam, ele se distraía.

Um dia, correndo pelo corredor, colidiu com um zelador idoso que carregava um balde. O zelador tocou suavemente seu ombro e disse: “Arun, a vida será muito melhor se você parar o suficiente para ouvir a voz que te fala.”

Essa simples frase mudou sua vida. Ele aprendeu que ouvir não é algo que se faz apenas com os ouvidos, mas com o coração. Mais tarde, disse que aquelas palavras do

zelador foram o momento em que sua vida começou a se alinhar com o propósito de Deus.

Hoje, nossas leituras nos convidam a nos tornar “ouvintes” — como Samuel, que ouviu o chamado de Deus na quietude da noite, e como Jesus, que se retirava antes do amanhecer para ouvir o Pai em oração. No início desta Missa, pedimos a graça de ouvir — a Deus, uns aos outros e à verdade mais profunda dentro de nós.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, Tu nos chamas suavemente no silêncio de nossos corações, mas muitas vezes enchemos nossas vidas de barulho. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, Tu nos tocas, assim como tocaste a sogra de Pedro, levantando-nos do que nos enfraquece. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, Tu nos convidas a caminhar contigo, servindo os outros com compaixão e alegria. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus que fala a todo coração que busca derrame Sua misericórdia sobre nós. Que Ele acalme as tempestades dentro de nós, abra nossos ouvidos para Sua voz e nos conduza da confusão à paz. Que Ele perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de luz e sussurros silenciosos, chamaste Samuel pelo nome e conduziu Jesus ao silêncio da oração antes de enviá-lo a servir o mundo. Abre nossos corações para reconhecer Tua voz no meio de nossas rotinas. Eleva-nos, assim como Jesus elevou os que sofrem, e fortalece-nos para caminhar em Teu propósito. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho... Amém.

HOMILIA

Uma jovem certa vez descreveu sua vida como “um rádio com muitas estações tocando ao mesmo tempo.” Ela queria clareza — sobre sua carreira, fé e relacionamentos — mas não conseguia ouvir nada claramente porque tudo dentro dela era barulho.

Certa noite, frustrada e ansiosa, entrou numa capela silenciosa. Disse a si mesma: “Se Deus tem algo a dizer, esta é a chance Dele.”

Mais tarde, disse: “Pela primeira vez em anos, eu não estava falando. Eu estava ouvindo. E a paz veio como um vento suave.”

Nossas leituras de hoje nos ensinam que Deus ainda fala. A questão é: somos livres o bastante, silenciosos o bastante e humildes o bastante para ouvir?

1. Samuel: o jovem buscador que precisava de orientação
Samuel ouve uma voz, mas não a reconhece. Corre três vezes para Eli. Aqui está a primeira lição:

Ninguém aprende a ouvir a Deus sozinho. Mesmo Samuel

— talentoso, dedicado, especial — precisava da sabedoria de Eli para interpretar o que acontecia.

Eli, apesar da idade e da visão fraca, ensina a Samuel a oração mais importante do Antigo Testamento: “Fala, Senhor, pois o Teu servo está ouvindo.”

Assim funciona o discernimento:

- Deus sussurra
- Alguém nos ajuda a reconhecer
- Aprendemos a responder

Podemos ser Samuel às vezes — confusos, buscando. E podemos ser Eli — guiando alguém, mesmo quando nosso próprio caminho está escuro.

2. Jesus: mãos curativas enraizadas na oração

No Evangelho, Jesus cura a sogra de Pedro com um simples toque. Ela se levanta e começa a servir — sinal de que a cura leva ao discipulado.

Mais tarde, toda a vila se aglomera na porta — todos querem algo de Jesus. Mas o que Ele faz na manhã seguinte? Antes do sol nascer, antes das pessoas acordarem, antes que as demandas comecem, Ele vai a um lugar silencioso para orar.

Esta é a segunda grande lição:

O serviço autêntico deve crescer da oração.

Os discípulos não entendem. “Todos estão te procurando!” reclamam. Mas Jesus se recusa a ser controlado pelas expectativas. Ele diz: “Vamos para outro lugar.” A cura é obra Dele, sim — mas guiada pelo Pai, não pela demanda popular.

3. Somos chamados a mediar — como Eli, como o povo de Cafarnaum

No Evangelho, as pessoas levam os doentes a Jesus. Elas ficam no meio do caminho, tornando-se pontes entre a necessidade e a graça.

Esse é também o nosso chamado: levar os outros a Jesus e levar Jesus aos outros.

Todo dia podemos ser “mediadores da graça”:

- uma palavra de encorajamento
- uma oração por alguém em dificuldade
- um ato silencioso de compaixão
- conduzir alguém a uma fé mais profunda

O Senhor quer agir através de nós, não apenas por nós.

4. Ouvir, Servir, Render-se

Todas as quatro reflexões se unem numa única verdade: Somos chamados a ouvir como Samuel, a orar como Jesus, a guiar como Eli e a servir como a sogra de Pedro. Não controlamos a obra de Deus — permitimos ser conduzidos.

A oração nos mantém alinhados. O serviço nos mantém humildes. Ouvir nos mantém atentos. E a comunidade nos mantém crescendo.

Um homem visitou certa vez um artesão famoso por esculpir violinos de madeira. O artesão disse: “O segredo de um bom violino está na madeira. Algumas peças vibram lindamente. Outras nunca cantam, por mais que você tente.”

“Como sabe qual escolher?” perguntou o homem. O artesão sorriu: “Eu bato na madeira e ouço. A madeira sempre me diz a verdade — se eu tiver paciência para ouvir.”

Irmãos e irmãs, Deus bate na madeira de nossos corações todos os dias. Ele fala — nem sempre alto, mas sempre amorosamente. Que nos tornemos pessoas que ouvem profundamente e respondem com coragem:

“Fala, Senhor, pois o Teu servo está ouvindo.” Amém.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, como Samuel que colocou sua vida diante de Deus, e como a sogra de Pedro que se levantou para servir, coloquemos agora nossos dons — e nossos

corações — sobre o altar. Que o Senhor receba o que oferecemos e nos molde segundo Seu propósito.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, recebe estes dons, sinais do nosso desejo de ouvir Tua voz e servir Teu povo com corações generosos. Assim como transformaste a vida de Samuel e renovaste a força dos doentes em Cafarnaum, transforma-nos em instrumentos de Tua compaixão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário, nosso dever e salvação, dar-Te graças sempre e em todo lugar, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Tu nos falas nos momentos silenciosos da vida e chamas cada um pelo nome.

Guia os jovens com esperança, fortalece os buscadores com coragem e sustenta os idosos com sabedoria.

Em Teu Filho Jesus, nos mostras um coração enraizado na oração e mãos estendidas no serviço.

Quando nos perdemos, despertas-nos como despertaste Samuel.

Quando nossa força falha, tocas-nos como Jesus tocou os que sofrem.

E quando nosso propósito se torna turvo, convidas-nos novamente a caminhar contigo.

E assim, com anjos e santos, elevamos nossa voz em admiração e louvor:

Santo, Santo, Santo, Senhor...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com a confiança de Samuel que disse: “Fala, Senhor, pois Teu servo está ouvindo” e com a confiança de Jesus que orou antes do amanhecer, voltemo-nos para o Pai que conhece nossas necessidades antes mesmo de pedirmos.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo barulho que distrai o coração.
Concede paz aos nossos dias, para que possamos ouvir

Tua voz e seguir o caminho que preparaste. Mantém-nos livres do medo e da confusão, enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, Tu te retiraste para orar e voltaste com a paz para dar ao mundo. Não olhes para os nossos pecados, mas para a fé de Tua Igreja, e concede-lhe a paz que brota de corações que ouvem — a paz que só Tu podes dar. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, cujo toque nos levanta como levantou os doentes em Cafarnaum, cuja palavra nos chama como chamou Samuel. Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, nesta Eucaristia falaste novamente aos nossos corações. Ajuda-nos a levar Tua presença para nossos lares, trabalhos e os cantos silenciosos de nossa vida. Que possamos ouvir mais profundamente, servir com mais generosidade e confiar mais corajosamente nos dias que virão. Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, nutristes-nos com o Pão da Vida. Assim como Samuel se fortaleceu em Tua Palavra e Jesus buscou força na oração, fortalece-nos em nossa vocação. Mantém nossos ouvidos abertos, nossos corações dispostos e nossos passos fiéis. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que chamou Samuel fale claramente ao teu coração. Amém.

Que o Senhor que curou os doentes te levante de tudo que te pesa. Amém.

Que Jesus, que se levantou cedo para orar, guie teus dias e te mantenha próximo do Pai. Amém.

E que o Deus todo-poderoso te abençoe, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide e ouvi — pois Deus está falando contigo a cada momento. Ide em paz.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“Deus fala suavemente — mas aos corações que ouvem, Ele fala claramente.”

Quinta-feira da 1ª Semana do Tempo Comum

1 Samuel 4,1b–11; Marcos 1,4

INTRODUÇÃO

Certa vez, uma pequena aldeia tinha um poço do qual todos dependiam. Um dia, ele secou. Os aldeões ficaram ansiosos, sem saber o que fazer. Então, apareceu um estranho, oferecendo-se para cavar um novo poço, pedindo apenas a confiança deles. Alguns hesitaram, mas uma criança corajosa disse: “Se quiser, pode fazer — eu confio em você!” Com esse simples ato de fé, surgiu uma nova fonte de água, sustentando a aldeia.

Hoje, ouvimos uma história semelhante. Um leproso aproxima-se de Jesus com as palavras: “Se quiseres, podes tornar-me limpo.” Nessas poucas palavras, vemos confiança, coragem e abertura. Ao nos reunirmos, tragamos nossos próprios corações, prontos para serem tocados e curados pelo Senhor.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, Tu conheces a verdade de nossos corações: sabes onde estamos quebrados, perdidos ou com medo. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, Tu estendes a mão àqueles que outros evitam: cura a nossa frieza, o nosso egoísmo, o nosso medo de nos aproximar dos outros. Cristo, tende piedade. Senhor Jesus, Tu trazes vida e esperança onde há desespero: perdoa-nos quando nos afastamos do Teu toque curador. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus Todo-Poderoso, que cura os quebrantados e restaura a esperança, perdoe os teus pecados e te fortaleça no corpo, na mente e no espírito, para que possas servir aos outros com alegria. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de misericórdia e luz, Tu reunis o teu povo e nos convidas à confiança e à esperança. Concede que, fortalecidos pelo Teu Espírito, possamos amar o que ordenas e buscar o que prometes. Nos desafios da vida, que nossos corações permaneçam ancorados na verdadeira alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

HOMILIA

Uma jovem certa vez voluntariou-se em um hospital, com medo de tocar os pacientes, pois temia adoecer. Um dia, encontrou um paciente cuja doença o isolava de todos. Reunindo coragem, tocou sua mão. Os olhos dele se iluminaram e, naquele instante, ela percebeu que seu medo havia sido superado e que a vida fluía através do seu pequeno ato de coragem.

O leproso do Evangelho de hoje ousou aproximar-se de Jesus, alguém que os outros evitavam. Ele não podia presumir que Jesus o curaria; apenas pediu com fé: “Se quiseres, podes tornar-me limpo.” Jesus respondeu não

apenas com palavras, mas com o toque — rompendo tabus sociais e mostrando que ninguém está além da cura de Deus.

Deus deseja tocar nossas vidas também, em todas as áreas que consideramos intocáveis ou quebradas. Mas essa cura muitas vezes vem acompanhada de desafios. Como Jesus, às vezes precisamos assumir o custo de levar vida e esperança aos outros, mesmo quando é inconveniente ou incompreendido. O verdadeiro discipulado exige coragem, abertura e confiança na sabedoria de Deus.

Voltando à história da aldeia: a simples confiança da criança abriu um novo poço. Assim, quando nos aproximamos de Cristo com nossos corações confiantes, permitimos que Deus traga nova vida e cura, não apenas para nós, mas para aqueles ao nosso redor. Oremos pela coragem de confiar n’Ele em tudo.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, assim como o leproso se aproximou de Jesus com confiança e abertura, agora nos aproximamos deste altar com dons que representam nossas vidas — nossas esperanças, nossas feridas, nosso desejo de cura. Ofereçamos estes dons com a mesma fé que disse: “Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo,” confiando que Deus transformará o que colocamos diante d’Ele. Que sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso...

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus de compaixão e cura, recebe estes dons que colocamos sobre o Teu altar. Assim como Teu Filho estendeu a mão para tocar o leproso, estende também Tua misericórdia sobre nossas vidas e transforma nossas ofertas em sinais de esperança, unidade e renovação. Que este sacrifício purifique nossos corações, acenda nossa coragem e nos prepare para compartilhar Teu amor curador com todos que encontrarmos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário, nosso dever e salvação, dar-Te graças sempre e em todo lugar, Senhor Deus, Pai Santo, Todo-Poderoso e Eterno. Pois em todas as épocas, revelas-Te como o Deus que não tem medo de se aproximar dos feridos. Convidas-nos, como o leproso do Evangelho, a apresentar-nos diante de Ti com a coragem simples de dizer: “Se quiseres, podes tornar-me limpo.”

E em Tua ternura, estendes a mão, tocando os lugares em nós que escondemos, restaurando a dignidade onde ela se perdeu e trazendo vida onde o medo reinava. Ensina-nos que ninguém é intocável, nenhum coração é demasiado quebrado, nenhuma vida demasiado distante para o alcance de Tua misericórdia.

E assim como Teu Filho assumiu o custo de curar os outros, Tu nos chamas a superar nossos medos, a cruzar limites com amor e a tornar-nos sinais de esperança e compaixão no mundo.

E, reunidos ao redor desta mesa de cura e graça,
elevamos nossas vozes com os anjos e todos os santos,
dando-Te glória sem fim:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Confiantes no amor do Pai e no cuidado de Cristo,
rezemos agora juntos a oração que Jesus nos ensinou,
certos de que Ele ouve cada palavra e conhece cada
necessidade:

EMBOLISMO

Senhor Jesus Cristo, Tu tocaste o leproso e o restauraste
à vida; toca agora nossos corações e liberta-nos de todo
mal. Livra-nos do medo, do pecado que isola e de tudo o
que nos impede de confiar em Teu amor. Concede paz em
nossos dias — uma paz que dá coragem para amar, força
para servir e esperança a todos que se sentem
esquecidos ou sozinhos, enquanto aguardamos a bem-
aventurada esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus
Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor de todos, concede a Tua paz a cada um de nós:
paz em nossos corações que não teme o mal,
paz em nossas famílias que une pelo amor,
paz em nossas comunidades que fortalece na unidade.
Onde houver conflito, que prevaleça a reconciliação.
Onde houver divisão, que Teu Espírito restaure a
harmonia.

Que Teu toque curador flua através de nós,
para que sejamos instrumentos de paz, consolo e amor
para um mundo necessitado.

Tu vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.

Bem-aventurados nós que somos chamados à Sua mesa,
convidados não por nossa dignidade,
mas por Sua misericórdia e amor.

Senhor, eu não sou digno...

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Assim como Deus encontrou Ana no templo através de sua oração, Jesus encontra cada um de nós aqui nesta Eucaristia. Ele entra nos lugares escondidos de nossos corações, nos cantos de nossa vida que mantemos isolados ou envergonhados. Nada está além de Seu alcance.

Recebamo-Lo com confiança, permitindo que Sua presença nos cure, restaure e fortaleça. Neste encontro, que possamos encontrar coragem para nos aproximarmos dos outros com a mesma compaixão e abertura que Ele nos oferece.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de misericórdia e luz, Tu tocas nossas vidas de maneiras que vão além da compreensão. Por este santo alimento, lembra-nos de que ninguém está além do Teu cuidado, nenhum lugar é demasiado quebrado para o Teu toque curador. Fortalece-nos para levar esta presença ao

mundo: falar esperança onde há desespero, estender a mão aos isolados e agir com coragem e amor em todas as circunstâncias. Que a vida que recebemos aqui dê frutos em nossas palavras, ações e corações. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Que Deus, que cura e restaura,
vos abençoe com coragem para aproximar-se do Senhor
com confiança, paciência em realizar Sua obra de amor,
e alegria em servir aos outros.

Que Seu Espírito guie seus passos, fortaleça suas mãos e
inspire seu coração para ser um canal de Sua misericórdia
e cura no mundo. Amém.

Que o Deus Todo-Poderoso vos abençoe... Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, para servir ao Senhor
e levar Sua cura e esperança a cada pessoa que
encontrardes.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“Se quiseres, podes tornar-me limpo.”

Aproximai-vos de Cristo com coragem e confiança, deixai que Ele toque vossa vida e permiti que esse toque flua através de vós para os outros. Mesmo o menor ato de fé ou bondade pode trazer cura e esperança ao mundo.

SEXTA-FEIRA DA 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

1 Samuel 8,4–7.10–22a; Marcos 2,1–12

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, um professor contou à sua turma uma história simples. Um menino carregava uma pedra pesada morro acima. Ele escorregava repetidas vezes e ficava frustrado. Alguém que observava disse: “Use toda a sua força!” O menino respondeu: “Estou usando toda a minha força!” O homem respondeu suavemente: “Não, você ainda não pediu que eu te ajudasse.” Essa pequena troca revela uma grande verdade: muitas vezes tentamos carregar nossos fardos sozinhos, esquecendo que a verdadeira força se encontra na fé compartilhada e na silenciosa misericórdia de Deus.

Nesta festa de Santo Antônio, o Abade, somos lembrados disso de maneira ainda mais profunda. Em nosso mundo agitado e inquieto, todos precisamos de momentos de silêncio—oásis onde nossos pensamentos dispersos podem se aquietar e nossos corações cansados podem

respirar novamente. Santo Antônio buscou esse silêncio no deserto egípcio, deixando para trás o barulho do mundo para viver inteiramente para Deus. Não precisamos fugir para um deserto para encontrar Deus; hoje Ele se aproxima de nós em Sua Palavra e nesta Santa Eucaristia. Esta Missa pode se tornar para nós o mesmo oásis de paz que o deserto foi para Antônio—um lugar onde Deus nos restaura, fortalece e renova.

No Evangelho de hoje, um homem que não podia se mover foi carregado por seus amigos até Jesus. A fé deles se tornou sua força. A coragem deles se tornou seu caminho para a cura. E o primeiro presente que ele recebe não é a mobilidade, mas o perdão, a ternura misericordiosa daquele que sozinho pode libertar o coração humano de sua mais profunda paralisia.

Ao iniciarmos esta Eucaristia, reconheçamos nossos próprios fardos, nossa necessidade de Deus e as muitas formas pelas quais outros nos carregaram pelo caminho.

Entremos na presença curadora de Cristo, confiantes em Seu poder de perdoar, renovar e restaurar nossa vida.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, Vós vedes nossos corações mais claramente do que nós mesmos, e conheceis as feridas que nos impedem de caminhar na liberdade. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, Vós perdoais os nossos pecados e nos levantaiis do peso de nossas falhas. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, Vós nos chamais a levantar-nos e caminhar em novidade de vida. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus rico em misericórdia olhe para nós com compaixão. Que Ele quebre todas as correntes que prendem nossos corações, acalme todo medo que perturba nosso espírito e nos restaure à liberdade de Seus filhos amados. Que Ele nos fortaleça para caminhar

novamente com passos firmes no caminho de Cristo.
Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de misericórdia e força, enviastes Vosso Filho para levantar os caídos e nos libertar do peso do pecado. Ao ouvirmos hoje Vossa Palavra, abri nossos corações à Vossa sabedoria, para que possamos escolher Vossa vontade acima de nossos próprios desejos e descobrir a verdadeira liberdade que vem de seguir-Vos. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

HOMILIA

Um famoso alpinista contou como sobreviveu a uma escalada perigosa. Em certo momento, ele escorregou, ficou pendurado por uma corda e não conseguia se erguer. Pensou que era o fim. Mas então sentiu uma força constante de cima—seus companheiros haviam se ancorado e o levantavam centímetro por centímetro. Depois disse: “Eu sobrevivi porque a força de outro se tornou a minha.”

Essa é a imagem do Evangelho. Um parálítico jaz indefeso; seus amigos não desistem; Jesus vê a fé deles; e as primeiras palavras pronunciadas são palavras de cura divina: “Os teus pecados estão perdoados.” Jesus sempre começa pela ferida mais profunda. O perdão não é um gesto sentimental ou suave. É Deus quebrando a paralisia interior causada pelo orgulho, culpa, medo ou vergonha. O perdão restaura a liberdade. Devolve-nos a nós mesmos.

E, muitas vezes, como o parálítico, só conseguimos chegar a Jesus porque alguém nos carrega—pais, amigos, um cônjuge, um sacerdote, uma comunidade. Até Santo Antônio, o Abade, cuja festa celebramos hoje, conhecia a importância de ser carregado por Deus. No silêncio do deserto, ele entregou completamente sua própria força, confiando que só Deus o sustentaria. Sua vida nos mostra que a verdadeira liberdade e cura vêm quando permitimos que Deus nos carregue, mesmo quando nos sentimos mais sozinhos.

A primeira leitura mostra o movimento oposto. Israel deseja um rei “como as outras nações.” Querem controle, reconhecimento e segurança segundo seus próprios termos. Esquecem Aquele que os carregou para fora do Egito. Escolhem o desejo em vez da confiança—e Deus deixa que provem as consequências. Quando coroa-se os próprios desejos como rei, eles logo se tornam nossos carcereiros. Perdemos liberdade, direção e Deus.

Mas Cristo vem restaurar o que perdemos:

—Ele perdoa.

—Ele cura.

—Ele levanta.

—Ele chama a nos levantar e caminhar novamente.

E Ele ainda age através da fé dos outros: sua família, sua comunidade, seus amigos, sua Igreja. Uma enfermeira me contou sobre um paciente acamado há anos. Um dia, sua família se reuniu e rezou em voz alta: “Senhor, dá-lhe a paz.” De repente, o paciente sussurrou: “Sinto-me carregado.” Ele não se moveu fisicamente—mas algo

dentro dele se levantou. Isso é o que o Senhor deseja para nós hoje: sentir-nos carregados, perdoados, fortalecidos, restaurados. Ouvir Cristo dizer: “Levanta-te. Caminha. Os teus pecados estão perdoados.”

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, ao levarmos o pão e o vinho ao altar, levemos também as pessoas que nos carregaram na fé e aquelas que Cristo nos chama a carregar. Entreguemos todos os nossos fardos e esperanças à misericórdia de Deus.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, recebe estes dons que simbolizam nossas lutas, nossas esperanças e nosso desejo de caminhar novamente em Tua luz. Assim como Teu Filho levantou o paralisado para a nova vida, que esta oferta levante nossos corações do medo para a confiança, do egoísmo para a generosidade, da paralisia para a ação

fiel. Transforma nossas vidas assim como transformas este pão e este vinho. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e salvação, dar-Vos sempre e em todo lugar graças, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno. Vós sois o verdadeiro Rei que guia Vosso povo com misericórdia. Quando nos afastamos por nossos próprios desejos e perdemos o caminho da liberdade, Vossa voz nos chama de volta. Enviastes Vosso Filho para compartilhar nossa fraqueza, perdoar nossos pecados e nos erguer quando não conseguimos nos levantar sozinhos. Nele aprendemos que a fé compartilhada se torna força multiplicada, que o amor carregado pelos outros se torna cura para todos, e que Vossa misericórdia sempre vai mais fundo que nossas feridas. Por isso, com os anjos e os santos, e com todo coração que anseia por Vossa cura, proclamamos:

Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com confiança no Deus que nos carrega e com gratidão pela misericórdia que perdoa e cura, rezemos nas palavras que Jesus nos ensinou—palavras que elevam nosso coração, unem nossa fé e nos lembram que somos filhos amados de Deus:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo mal—dos desejos que nos enganam, dos medos que nos paralisam e dos pecados que nos sobrecarregam. Concede-nos a paz neste dia, para que, restaurados por Tua misericórdia, possamos caminhar em liberdade, servir-Vos com alegria e estender Vossa compaixão a todos, enquanto aguardamos a bendita esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, transforma nossa fragilidade em bênção e nossa fraqueza em canais de graça. Fazei-nos instrumentos de Vossa paz: onde houver dúvida, semeemos confiança; onde houver medo, levai coragem; onde houver desespero, acendei esperança; onde houver ferida, trazei Vossa cura. Guia nossos passos, fortalece nossos corações e mantém-nos sempre em Vossa paz. Vós viveis e reinais para sempre.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis Jesus, o Cordeiro de Deus que pronuncia palavras libertadoras: “Os teus pecados estão perdoados.” Bem-aventurados nós, chamados à Sua mesa, onde a cura começa e a graça restaura nossa força.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, assim como encontrastes o paralisado através da fé de seus amigos, encontrastes-nos nesta Eucaristia. Aqui tocastes nossas feridas escondidas e

trouxestes paz aos nossos corações inquietos. Carregai-nos agora com Vossa graça, para que possamos nos levantar renovados e ajudar a carregar outros para Vosso amor curador.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus misericordioso, alimentastes-nos com o Sacramento da unidade e da cura. Que o perdão que recebemos flua através de nossas vidas para os outros. Fortalecei nossa fé, aprofundei nossa compaixão e guiai-nos para caminhar juntos como povo restaurado por Vossa misericórdia. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Que Deus, que sozinho é o Rei de nossos corações, vos liberte de todo desejo falso e guie vossos passos em Sua sabedoria. Amém.

Que Cristo, que perdoa nossos pecados e cura nossas feridas, vos levante de toda paralisia e vos encha de paz. Amém.

Que o Espírito Santo, que fortalece os fracos e une os

fiéis, faça-vos portadores de esperança a todos que encontrardes. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, na paz de Cristo. Carregai uns aos outros na fé e levai Sua cura ao mundo.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A vossa fé pode carregar alguém que não consegue caminhar hoje—e a fé de alguém vos carregará quando não puderdes caminhar amanhã. Que Cristo seja aquele que diz a ambos: “Levanta-te... os teus pecados estão perdoados.”

SÁBADO DA 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

1 Sm 9,1–4.17–19; 10,1; Mc 2,13–17

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, um jovem trouxe sua mãe a uma clínica médica. Ela estava doente há meses, mas continuava adiando a visita. Quando o médico perguntou com gentileza por que ela esperou tanto tempo, a mãe baixou os olhos e sussurrou: “Eu estava envergonhada. Não segui suas orientações da última vez e pensei que você pudesse se decepcionar comigo.”

O médico sorriu com compaixão e disse: “Meu trabalho não é te julgar, mas te ajudar. Você vem até mim especialmente quando se sente mal — não quando tudo está perfeito.”

Essa simples conversa abre uma janela para o Evangelho de hoje. Jesus é o verdadeiro Médico de nossas almas. Ele não espera que cheguemos impecáveis ou fortes. Ele não nos pede para nos arrumarmos primeiro. Pelo

contrário, Ele busca aqueles que se sentem indignos, que cometeram erros, que se sentam à mesa do arrependimento, da confusão ou da vergonha.

Como Levi, o cobrador de impostos, podemos nos sentir presos a velhas rotinas, hábitos antigos ou rótulos que outros nos impuseram. Mas Jesus entra no meio de nossa vida cotidiana e pronuncia uma palavra forte o suficiente para nos levantar e nos tornar novos: “Segue-me.”

Ao nos reunirmos para a celebração hoje, chegamos como pacientes entrando na clínica da misericórdia de Deus. Chegamos com feridas, histórias, decepções e também com esperança de cura e renovação. Começamos reconhecendo nossa necessidade do Senhor e nos colocando diante d’Ele com honestidade, confiando que Sua misericórdia sempre nos encontra exatamente onde estamos.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, Tu procuras os perdidos e os esquecidos.

Senhor, tende piedade de nós.

Tu nos olhas não com julgamento, mas com misericórdia.

Cristo, tende piedade de nós.

Tu te sentas à nossa mesa e nos convidas à comunhão.

Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus que nos criou no amor restaure nossos corações com Sua bondade. Que Jesus Cristo, o divino Médico, toque as feridas que nossos pecados causaram. Que o Espírito Santo nos renove com coragem para recomeçar. Que Deus nos perdoe nossos pecados e nos conduza à plenitude da vida. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de compaixão,
Teu Filho Jesus acolheu o pecador, curou os quebrantados e chamou os improváveis. Liberta-nos do orgulho que nos cega, da rigidez que fecha nossos corações e do medo que nos impede de seguir Tua voz. Prepara-nos para Tua chamada, para que, como Levi, possamos levantar-nos e caminhar na novidade da vida. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

HOMILIA

Uma professora pediu uma vez que seus alunos desenhassem Deus. A maioria das crianças desenhou cores brilhantes — luz do sol, arco-íris, rostos sorridentes. Mas uma criança desenhou um homem sentado a uma pequena mesa com outro homem que parecia triste. Ao explicar seu desenho, disse: “Este é Deus sentado com a pessoa com quem ninguém quer se sentar.”

Esse é o Evangelho de hoje.

Jesus vê Levi, um homem que outros evitavam. Os cobradores de impostos eram considerados corruptos, impuros e moralmente indignos de confiança. Nenhum rabino chamaria um homem assim para o discipulado. Mas Jesus olha além da sua reputação e vê um coração pronto para a graça. Com duas simples palavras — “Segue-me” — Jesus transforma sua vida.

Marcos nos diz que Levi “levantou-se”. Em grego, a palavra também pode significar erguer-se, quase como uma linguagem de ressurreição. No momento em que Jesus fala, algo se eleva em Levi — coragem, esperança, um novo começo. E então Jesus senta-se à mesa de Levi. Naquela cultura, compartilhar uma refeição significava amizade, aceitação, pertencimento. Era um sinal de comunhão.

Os doutores da Lei ficaram chocados. “Como Ele pode comer com pecadores?”

Jesus responde com uma das verdades mais confortadoras das Escrituras: “Os doentes precisam de

médico.” Ou seja: “Vim para aqueles que sabem que precisam de Mim.” Isso se conecta lindamente com a primeira leitura. Samuel unge Saul — um homem comum, procurando jumentos perdidos, sem saber que Deus o procurava. Deus frequentemente nos encontra nas partes simples, perdidas e confusas de nossa vida. Levi estava ocupado cobrando impostos. Saul estava ocupado procurando jumentos. Nós frequentemente estamos ocupados com preocupações, falhas, perguntas. Mas Deus está ocupado procurando por nós.

A misericórdia de Jesus não é superficial. Ela vai fundo. Ela transforma. Ela chama. Ela nos levanta.

Três convites para hoje:

1. Permita que Jesus te encontre onde você está — não onde você acha que “deveria” estar. Não precisamos nos limpar primeiro. A graça vem antes do aperfeiçoamento próprio.
2. Permita que Jesus se sente à sua mesa. Na sua vida real — suas lutas, suas fraquezas, sua história.

3. Permita que Jesus te chame novamente. Os discípulos mais improváveis podem se tornar grandes santos.

Conta-se a história de um pintor que criou dois retratos. Um mostrava o rosto humano machucado, cansado e envergonhado. O outro mostrava o mesmo rosto curado, luminoso e transformado. Quando perguntado por que pintou ambos, disse: “Porque Deus sempre vê os dois — quem somos e quem podemos nos tornar.” Hoje, Jesus vê ambos em nós. Ele nos encontra em nossas feridas e nos chama à cura. Que possamos levantar-nos, como Levi, e segui-Lo.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, assim como Levi abriu sua casa para Jesus, abramos agora nossos corações ao levar nossos dons ao altar. Que o que oferecemos hoje expresse nosso desejo de cura, renovação e discipulado mais profundo, e seja agradável a Deus Pai Todo-Poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Pai misericordioso, recebe estes dons que representam nossas esperanças, nossas cargas e nosso desejo de sermos restaurados. Transforma o que trazemos em sinais de Tua compaixão e prepara nossos corações para o chamado de Teu Filho, que vive e reina para sempre. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e salvação, dar-Te graças sempre e em todo lugar, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno. Tu nunca te cansas de buscar Teus filhos quando se perdem ou se afastam. Chamas os improváveis, curas os feridos e abres Tua mesa aos pecadores que anseiam por misericórdia. Em Cristo, o Divino Médico, revelas um amor que não espera merecimento, mas cria vida nova naqueles que confiam em Ti. Por isso, com os santos e os anjos, que se alegram sempre que os perdidos são encontrados, Te louvamos sem cessar: Santo, Santo, Santo Senhor...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Reunidos como filhos amados apesar de nossa fraqueza, e fortalecidos pela misericórdia que Cristo demonstrou a pecadores como nós, ousamos rezar:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo mal e do orgulho que cega o coração. Concede paz aos nossos dias, cura às nossas feridas e liberdade de tudo o que nos afasta de Ti. Enquanto esperamos na esperança a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, Tu sentaste à mesa com pecadores e lhes ofereceste paz. Não olhes para nossas falhas, mas para a fé que inspiras em nós. Faz-nos instrumentos de reconciliação, gentileza e misericórdia em nossas famílias e no mundo. Concede-nos Tua paz agora e sempre. Tu vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus que se senta à mesa dos pecadores e nos chama à comunhão com Ele. Bem-aventurados aqueles chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, assim como Te sentaste com Levi e tocaste seu coração, agora entraste em nossa vida por meio desta Santa Eucaristia. Fica conosco nos momentos comuns do dia, cura o que está ferido e guia-nos a Te seguir com coragem e coração renovado. Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de toda consolação, por este Sacramento aproximaste-Te de nós em misericórdia. Cura os lugares quebrantados em nosso interior, fortalece nosso desejo de seguir Teu Filho e envia-nos como testemunhas de Tua compaixão. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que procurou Saul nos campos e encontrou Levi à sua mesa o encontre hoje, onde quer que estejas. Amém.

Que Cristo, o Médico, cure suas feridas e levante seu coração. Amém.

Que o Espírito Santo guie você a levantar-se e seguir o chamado de Deus com coragem. Amém.

E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe, ✠ o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, curados por Cristo e enviados para levar Sua misericórdia aos outros.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Jesus vê mais em você do que você vê em si mesmo. Permita que Ele se sente à sua mesa e o chame novamente hoje.